
COPENHAGUE – Discussão do GAC sobre políticas de novos gTLDs (continuação)

Terça-feira, 14 de março de 2017 – 9h às 10h30 CET

ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER: Bom dia a todos, espero que tenham desfrutado a sessão do PSWG, acho que depois vamos ter um relatório durante o dia sobre o trabalho desse grupo. Vamos continuar agora no espaço 22 na nossa agenda, onde vamos falar das próximas rodadas de novos gTLDs.

Já tivemos algumas trocas intensas e bem positivas no sábado e é claro que dedicamos bastante tempo a esse tema na nossa reunião com a GNSO no domingo e temos Jeff Neuman aqui novamente. Está disponível para responder todas as perguntas agradáveis e desagradáveis que teremos para ele sobre o trabalho da GNSO.

Obrigado Jeff, é extremamente útil que esteja aqui, vou passar a palavra a Tom, porque ele vai fazer um resumo para que saibamos do que estivemos falando nos últimos dias e qual é a situação em que estamos e há questões que ainda devemos discutir, devemos estabelecer prioridades para saber em que temas teremos que nos concentrar nos próximos 90

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

minutos e depois veremos o que vamos abordar depois e é claro que queremos que vocês digam o que querem que se reflita no comunicado sobre esse tema.

TOM DALE:

Bom dia a todos, antes de tentar passar uma atualização sobre o trabalho vinculado com as política sobre novos gTLDs tenho alguns anúncios para fazer e quero que prestem atenção.

Vamos fazer circular hoje as planilhas de chamadas para que vocês assinem para que fiquem registrados os seus nomes, Gulden ou Julia que estão no canto da sala vão poder ajudá-los se for necessário.

Lembrem também que no fundo da sala temos uma sacola onde pedimos que deixem seu cartão pessoal para poder ter um registro da assistência nessa reunião e para que também vocês possam participar no sorteio que teremos no final dessa semana e, por último, me dizem que para as próximas reuniões da ICANN o período de apresentação de solicitações de apoio de viagem vai finalizar em breve ao redor de 19 de março, então por favor considerem isso se precisarem de apoio.

Uma recapitulação dos temas que estivemos tratando sobre os novos gTLDs, vamos voltar ao que falamos no sábado a respeito da carga, falamos sobre as questões de procedimento no GAC,

participação no trabalho e houve uma apresentação sobre um relatório, recomendações apresentado sob pedido do conselho da Europa e isso tinha a ver com os pedidos com base na comunidade para os novos gTLDs.

No domingo o GAC se reuniu com membros do conselho do GNSO e lá houve uma discussão sobre alguns temas e procedimentos em particular.

Os co-presidentes do grupo de trabalho que vão efetuar um PDP para analisar os mecanismos ou para rever os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs fez também um resumo e precisava de uma resposta formal da comunidade a uma série de perguntas apresentadas para a próxima rodada de consultas, isso foi também mencionado aqui sobre temas especiais como nomes geográficos, etc, planejada para a reunião em Johannesburgo e há outros temas que foram identificados pelo membros com respeito a procedimento para saber se o GAC quer organizar também a coordenação e liderança de alguns dos vice-presidentes. Atividades nesse sentido e também se pediu que se considerem a forma em que os membros do GAC, ou em seu conjunto o GAC, possam resolver essas questões sobre o processo do PDP e procedimentos posteriores, agora o trabalho que está sendo feito em paralelo de uma outra maneira no que diz respeito a políticas de futuros gTLDs, temos esse grupo de trabalho sobre

procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs, temos também o PDP que tem a ver com os serviços de registro que é o que tem a ver com o WHOIS e também temos o grupo de trabalho sobre o PDP que revisa os mecanismos de proteção de direitos.

Há temas consideráveis que se identificaram até hoje nos relatórios apresentados ao GAC, dentre eles temos as solicitações de comunidades. Já se falou sobre esse tema devido a apresentação do relatório elaborado pelo conselho da Europa, o tema dos nomes geográficos que foi discutido em diferentes contextos ao longo dessa semana, também o trabalho realizado pelo grupo do GAC que se encarrega dos nomes geográficos e em que situação se encontra o trabalho nesse sentido no contexto da ICANN, o tema do apoio para os solicitantes, especificamente para os possíveis solicitantes de gTLD dos países em desenvolvimento é um tema que surgiu várias vezes, devem lembrar que isso fez parte de um relatório preliminar da equipe de revisão do CCT e que isso também foi colocado no grupo de trabalho que se encarrega nos procedimentos posteriores, bem como sobre o trabalho do grupo de regiões menos favorecidas do GAC, onde também foram consideradas algumas questões para o apoio a futuros solicitantes e o que o GAC poderia fazer nesse sentido.

Há outros detalhes que não foram discutidos nessa reunião de Copenhague, como medidas de proteção, que tinham indicado o GAC para que fossem implementadas, que mais do que nada tinha a ver com proteção dos consumidores, dos usuários finais, alguns membros do GAC que expressaram seu interesse em continuar, considerando os temas, os IDNs, também outros que tem a ver com código de escrita romano e o grupo sobre o qual trabalha os procedimentos posteriores, a introdução dos novos gTLDs, também temos considerações que têm a ver com a liberdade de expressão e o interesse público global.

Nos encontramos nessa situação, temos que estabelecer algum tipo de priorização para a discussão desse tema, nós da secretaria sempre agradecemos que nos orientem com relação a redação, material que desejem ver, mas em sentido a membros que nos deram um texto possível sobre diferentes temas, mas por enquanto não temos nada que possa ser incluído no comunicado, pelo menos na sua versão preliminar.

Não é possível que todos esses temas possam fazer parte disto, mas pelo menos mostrá-lo em outras partes do documento ou do comunicado.

Passo a palavra novamente para Thomas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Tom, vou passar a palavra agora para os membros e observadores do GAC, vejo que Irã pede a palavra.

IRÃ: Obrigado, bom dia a todos, obrigado Tom, por lembrar-nos esses diversos temas.

Vamos nos concentrar na questão que tem a ver com Jeff, aproveitando que ele está aqui, se estiverem de acordo os colegas e o presidente sugiro que peçamos a Jeff que, brevemente, explique as 4 áreas de trabalho que abordam no seu questionário e que nos informe quais são as áreas críticas nas quais o GAC deveria se preparar para dar uma resposta, quer a modo individual, quer coletivo e como deveríamos prestar atenção a essa área e em segundo lugar aproveitar a grande experiência de Jeff para saber quais são as melhores maneiras, ou métodos mais efetivos, para rever essas 4 áreas de trabalho e essas 20 páginas de documentos que têm mais de 160 perguntas e ver depois quais as sugestões gerais para o GAC com relação a como proceder com o tratamento desse documento tão importante.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã, quero que fique claro o que é que está sugerindo o representante do Irã.

Já pedimos ao GNSO que fosse possível agrupar essa quantidade tão grande de perguntas em subgrupos para facilitar assim um processo de priorização para os membros do GAC e também outros membros da comunidade, para que não seja necessário ver as 169 perguntas que estão ali, nesse documento.

Em realidade, se formos ver a agenda do desenvolvimento sustentável para 2030 ali temos 169 elementos, quer dizer que estamos quase ao mesmo nível que com essa agenda do desenvolvimento sustentável.

Pedimos, por favor, que organizassem em subgrupos essas perguntas que podem ser de maior interesse para o GAC, assim poderia identificar as perguntas que são mais pertinentes para nós. Eu acho que já foi tratado na reunião com a GNSO no domingo. Se entendi corretamente o que disse o colega de Irã, onde que podemos fazer uma maior contribuição todos nós?

JEFF NEUMAN: Obrigado por me convidarem a participar e ouvir a palavra de vocês.

Essa é uma situação única, singular e acho que é maravilhoso que possamos ter uma participação precoce de todos vocês no processo de desenvolvimento de políticas da GNSO. Obrigado por me convidar.

Detectei uma diversidade de áreas onde o grupo de trabalho que se encarrega dos procedimentos relativos a introdução dos novos gTLDs queria ter a sua opinião, a opinião de todos.

Estamos procurando descrições de experiências que, de forma individual, ou com o GAC em seu conjunto tiveram com a rodada de 2012. Especificamente o grupo de trabalho está tentando elucidar qual é a melhor maneira de avançar, mas é claro, como aconteceu muitas vezes, a melhor maneira de avançar é aprendendo das lições do passado.

Há uma série de perguntas que fazem referência a temas que foram discutidos pelo grupo de trabalho sobre segurança pública na última sessão e tem a ver com algumas cadeias de caracteres sensíveis e as categorias, como tomamos assessoria específica que foi emitida em 2012 a respeito de algumas cadeias de caracteres específicas e o traduzimos, ou a próxima rodada, embora eu tente evitar o uso desse termo porque não sabemos se vai ser uma rodada ou vai se implementar atrás de outro processo. A palavra rodada facilita as coisas.

Houve vários comunicados que se encaminhavam para algumas cadeias de caracteres para as quais tinham apresentado solicitações, mas a assessoria se aplicava a essas cadeias de caracteres e fazia referência a um processo que se utilizasse para cadeias de caracteres que não sabemos que vão ter uma solicitação. Sabemos que existem princípios mais de caráter geral, que podem facilitar o processo um pouco mais previsível de face ao futuro, tanto solicitantes quanto a comunidade possam ter uma idéia do que possam encontrar no futuro. Outras coisas que podem achar, como liberdade de expressão, perguntas que fazem referência a como vinculamos o interesse público e garantimos de que não haja nenhuma restrição, ou limitação da liberdade de expressão, mas ao mesmo tempo que tenhamos em conta todos os aspectos vinculados com o interesse público e, certamente, o nosso grupo gostaria de receber os seus comentários.

Como sentem que funcionou o processo de alertas precoces? Algo que deveríamos continuar utilizando? Um dos aspectos positivos dos alertas precoces, que claro que pode ser submetido a melhorias, é o processo que permite contar com a assessoria do GAC, se vemos o tempo que levou armar esse processo teríamos que considerar que os solicitantes querem avançar o mais rápido possível, mas nós devemos garantir que tenhamos suficiente tempo para processar todas as

contribuições, sobre tudo do GAC, principalmente o que é de extremo interesse para nós e eu quero dizer que estou aqui para ouvi-los se precisarem de algum esclarecimento sobre as perguntas que formulamos, com muito prazer vou tentar responder.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Jeff.

Algum outro comentário? Perguntas? Observações?

IRÃ: Obrigado, mas acho que aparentemente não receberam com muito agrado a minha pergunta para que fique registrado.

Em segundo lugar vou dar um exemplo Jeff, há 3 categorias com relação a como proceder, uma com a rodada permanente, número 2 uma rodada periódica. Fazemos rodada 2, esperamos um tempo e depois rodada 3. A terceira opção nenhuma dessas opções, mas é processado conforme vai chegando a solicitação ou as solicitações. Acho que não tenho tanta experiência nesse sentido. Em outras áreas se utilizou durante mais de 60 anos o sistema em que se atende aquele que chega ou se apresenta primeiro.

Então porque teríamos que continuar com uma rodada de forma contínua? Poderíamos ver as vantagens e desvantagens, depois poderíamos analisar a mesma opção desde a mesma ótica e depois o sistema que se atende e processa conforme a hora de chegada e isso é algo que pode ser descrito de maneira diferente. Poderia nos remeter a questões críticas que agora estão processando, porque já temos algumas das coisas perante nós.

CHAIR SCHNEIDER: Desculpe Irã por não ter compreendido totalmente o seu comentário anterior.

JEFF NEUMAN: Obrigado pelas perguntas.

É muito bom tentar falar daquelas questões que não estão na primeira ou última rodada e ter em mente algumas idéias que podem ser aplicadas.

O senhor nos pergunta como podemos avançar com a política da GNSO de 2017, aprovada pela diretoria em 2008 que é como nós chegamos a essa idéia de ter uma avaliação contínua de uma maneira previsível e constante. Foram apresentadas várias propostas ao grupo de trabalho e nenhuma delas redundou em nenhuma decisão, mas o que fizemos foi ver as vantagens e

desvantagens, benefícios e riscos de cada uma dessas abordagens. Uma delas consiste em ter uma rodada seguida de um período de revisão e depois, em algum momento no futuro, lançar outra nova rodada exatamente como estamos vendo aqui. Os benefícios têm a ver com esse tempo de revisão para analisar o que aconteceu na última rodada, fazer algumas correções mais importantes, resolver as dificuldades da primeira rodada antes de continuar avançando. Dos riscos envolvidos nessa abordagem, como vemos agora, que podem passar muitos anos entre rodadas.

A última rodada começou em 2012, já estamos em 2017 e para quando se finalizarem as avaliações e se iniciar a próxima rodada estaremos em 2019 ou 20, temos um período de tempo indefinido.

A segunda opção ou proposta foi porque não estabelecemos um cronograma para o lançamento das rodadas? Por exemplo, começamos a rodada 2 em janeiro de 2020, estou inventando, só pra colocar um exemplo. Começamos então em janeiro de 2020, reunimos solicitações durante o primeiro trimestre desse ano de 2020 até 31 de março de 2020, por exemplo e depois entre 1º de abril de 2020 até 30 de junho coletamos comentários públicos, objeções, alertas precoces, etc. durante esse período e depois do terceiro trimestre que começaria em primeiro de junho até 30 de setembro poderíamos começar com a seguinte

rodada aceitando as solicitações ao passo que ao mesmo tempo as solicitações da rodada 2 começariam a ser avaliadas e atravessariam diferentes processos que seguem a partir daqui. Quer dizer que podemos ter diferentes datas de início para as diferentes rodadas, para os benefícios tem a ver com a previsibilidade, o GAC, público, vão saber que vão ser apresentadas as solicitações desde janeiro e março e entre julho e setembro e a comunidade vai estar a par, poderá fazer um acompanhamento ativo dessas solicitações que entram nesses meses, então vão saber que, por exemplo, em abril e outubro esses serão os meses nos quais vai se começar o monitoramento das solicitações apresentadas. Alguns dos riscos dessa abordagem têm a ver com que há pouco tempo para revisar que foi o que aconteceu na rodada anterior e efetuar correções. Outro risco poderia ser mais de caráter operacionais. São recebidas tantas solicitações e avaliadas tantas solicitações que tudo se torna difícil de gerenciar e a terceira abordagem, como o senhor descreveu, é a abordagem que se vai avaliando na medida em que vão chegando as solicitações e são apresentadas para comentários públicos para serem avaliadas na medida que vão chegando e nunca se fecha essa janela.

Os benefícios dessa abordagem têm a ver com que é um processo muito previsível para avançar. Outro dos benefícios é que sabemos que acontecem há alguns anos entre as

apresentações dessas solicitações. Outras das vantagens é que, em teoria, não haveria nenhuma demanda exagerada em algum momento para os nomes de domínio de primeiro nível, então não teríamos problemas ou necessidades para resolver o conflito com as cadeias de caracteres, porque simplesmente se aceita a primeira solicitação, porque é aquela que chegou primeiro sempre que cumpra com os critérios de avaliação.

Uma das desvantagens é que é difícil de monitorar sempre, se deve estar alerta para monitorar as solicitações que vão chegando, algumas dessas solicitações não têm qualquer prazo estabelecido para que os mecanismos, de alguma forma todos os meses possamos fazer os nosso comentários.

Então é bastante difícil de implementar. Há alguns riscos que talvez não estou mencionando agora, mas essas seriam 3 abordagens diferentes que foram discutidas, eu acho que podem existir outras alternativas, mas queremos conhecer as suas opiniões.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Jeff.

Como o senhor falou, se dentro desse enfoque há diversas vantagens e desvantagens, especialmente na última parte do seu comentário e como fazer modificações ao processo, onde

estabelecemos esse limite para ver o que se pode modificar ou não dentro desse período que parece ser um período sem final.

O senhor já fez menção alguma vez a situação, vamos tentar dar a palavra aqueles que ainda não se manifestaram, para que realizem comentários dentro dessas deliberações. Também com respeito as prioridades eu quero que digam que temas querem tratar nessa sessão, porque será a última dedicada a esse tema dentro dessa semana.

Claro que não será a última sobre o assunto, em termos gerais e para sempre, mas sabemos que esse tema tem muito apoio, vai se realizar uma sessão intercomunitária referida a nomes geográficos e nomes que geram interesse público e isso vai ser realizado em Johannesburgo e esperamos trabalhar nessas sessões também.

UNIÃO DE RADIO DIFUSÃO EUROPÉIA: Em primeiro lugar quero falar sobre um ponto que eu acho que é de utilidade. Eu quero saber alguma coisa a respeito das tendências do mercado. Eu acho que com base nos dados que eu vejo e que estão sendo compartilhados, eu acho que agora eles têm melhor informação do que nós sobre as tendências em nomes genéricos, continuam sendo necessários, realmente são importantes no mercado ou isso não é mais assim?

Porque, caso contrário, podemos manifestar nossa opinião e avaliar essa informação, mas na base da informação. Em segundo lugar eu vejo que ainda há 90 solicitantes que não finalizaram seu processo de solicitação por diferentes motivos. Em alguns dos casos a demora, os outros estão na etapa contratual, outros estão passando por um processo de IRP ou qualquer outro processo de prestação de contas.

O que o senhor acha? Podemos continuar com essa situação e depois continuar lançando outra rodada ainda com essas questões pendentes?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, passo a palavra para Jeff.

JEFF NEUMAN: Com respeito a pergunta das tendências do mercado esse é um tema que estão sendo considerado pela equipe de revisão de CCT. Eles acabam de publicar o seu relatório inicial preliminar, não lembro o nome, este relatório está a disposição para comentários públicos e esse grupo está melhor posicionado para avaliar se existe a necessidade de novos nomes de domínios genéricos de alto nível.

Eu acho que em uma das suas recomendações preliminares eles mencionam uma tendência geral positiva quanto a

concorrências. Devido a introdução desses novos domínios de alto nível. Então eu vou me abster de fazer esses comentários e deixar que seja a equipe de CCT quem responda essas perguntas.

Com respeito as solicitações ainda incompletas estão em diferentes etapas e fora de controlar de que ninguém solicite essas cadeias de caracteres específicas em alguma rodada que possa ser aberta no futuro eu não tenho certeza do porque teríamos que parar o processo até que se decidam essas situações incompletas.

Como sabemos, se algumas dessas cadeias de caracteres acaba em alguns critérios ou mecanismos de resolução de conflitos isso pode levar anos e já vimos algumas entidades, principalmente marcas comerciais, que querem solicitar gTLDs para o futuro.

Então isso pararia essas companhias e também diferentes comunidades que querem ter um domínio de alto nível por um período indeterminado até que se resolvessem essas situações pendentes e eu não tenho certeza que esse seja um enfoque ou um ponto de vista, uma possibilidade que os solicitantes interessados consideram uma situação justa. Claro que estamos atentos ao que acontecem com essas solicitações para ver se podemos tirar algumas experiência, mas reservar esses nomes

para que ninguém solicite daqui até o futuro, até chegar a uma decisão dessas situações e parar a próxima rodada não é uma coisa que esse grupo de procedimento tenha considerado.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu quero fazer uma pergunta, ou fazer um comentário.

Como o senhor, em 2009 o GAC solicitou a separação de categorias mais claras, por exemplo, entre os TLDs geográficos, os TLDs que representam marcas e a ICANN decidiu fazer outra coisa, mas na base da experiência da primeira rodada e destas situações diversas que surgiram os senhores estão considerando estes assuntos, gostaria de saber qual é a perspectiva dentro do seu grupo, isso seria interessante para o GAC, também o senhor mencionou a revisão do CCT. Eu li, também escutei, que há um elemento que surge de dita revisão, especialmente para os nomes genéricos e para a questão da confiança, os consumidores confiam mais nesses nomes se tem uma política de registro melhor definida a respeito das condições para obtenção de um domínio, que permitiria uma validação posterior da assessoria do GAC, no qual se solicitava especificamente nomes genéricos que representam algumas indústrias que são bastante delicadas, isso até solicitava que existem condições mais restritas para obtenção do nome de domínio, especialmente para que esses solicitantes tivessem

uma maior confiança por parte dos consumidores, ou seja, que isso aparentemente fica confirmado nas conclusões do relatório.

Lembro todas as nossas deliberações sobre medidas de proteção e hoje que o GAC talvez tenha muito interesse em ver como os senhores tomam nota dessas conclusões que saem do relatório de CCT.

JEFF NEUMAN:

Com respeito as categorias é uma coisa que falamos dentro do grupo de trabalho e também integras as nossas deliberações em andamento. Há determinadas categorias que foram especificamente identificadas no guia do solicitante, ou durante o período apresentação de solicitações e aí foram desenvolvidas nessa etapa.

Agora temos a especificação 13 para marcas comerciais na qual especificamente se admite que existem umas diferenças entre os TLDs utilizados no entorno fechado em contraposição aqueles que estão abertos a registros por parte do público.

Então assim se reconhece que há uma categorias de marcas comerciais, também se admite que há uma categoria que pertence as comunidades como ficará mostrado na especificação número 12 e há alguns requisitos de forma tal que

se a pessoa pede um domínio como uma comunidade então tem que existir algumas categorias que se apliquem a essa solicitação e isso se reconhece de alguma forma, o tema de que há organizações intergovernamentais as quais não se aplicam algumas disposições contratuais.

Então com isso, neste momento, vendo se deveriam existir categorias adicionais também será recebido com prazer qualquer coisa que possa dizer aos governos e se gerassem novas categorias, teríamos que ver o impacto de criar essas novas categorias dentro do processo de solicitação, de avaliação, dentro do processo de outorga de contratos e nas instâncias posteriores também.

Então recebemos com felicidade os comentários a respeito, me faz lembrar dos dias do qual Bertrand em 2009 falava sobre as categorias e se tivéssemos adotado algumas dessas recomendações dele não estaríamos na situação que estamos hoje.

Com respeito a outra questão que o senhor mencionou eu diria que isso tem a ver com a importância de uma cadeia de caracteres dentro de uma atividade em especial. Estamos tratando de fazer algumas recomendações com a equipe de revisão dos ccTLDs e também vemos que há um grupo de trabalho para os PDPs que vai levar em conta as conclusões

dessa equipe de revisão e essa equipe emitiu uma série de recomendações para que o nosso grupo de trabalho trate essas especificações e vamos trabalhar nesse sentido.

Como já falei há recomendações de outros grupos de trabalho de matérias de políticas, como de mecanismos de proteção de direitos também.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado Jeff pelos seus comentários, são muito úteis.

Mais alguém quer realizar algum comentário, fazer alguma pergunta? Tailândia, Espanha e Irã.

Eu quero dizer que Jeff está aqui conosco disposto a dialogar conosco, mas além de realizar perguntas dirigidas a Jeff e comentários, precisamos também fazer uma deliberação manifestando o que é que nós queremos, ou seja, não há nenhuma urgência porque tudo ainda está em andamento, mas temos que ver o que é o importante para os membros do GAC, temos que ver onde temos um consenso sólido, então por favor, façamos essas referências também quando falamos.

PAQUISTÃO:

Obrigado Thomas, eu tenho uma pergunta sobre a última rodada de 2012, agora estamos em 2017. Então eu gostaria de

saber o número total de questões que surgiram referentes ao gTLDs e quantos desses assuntos foram resolvidos e quantos ainda estão pendentes de resolução, por exemplo, se há um total de 100 questões como exemplo e 50 foram resolvidas e outras 50 estão pendentes eu gostaria de saber esses números, porque dessa forma podemos planejar como resolver esta situação, porque é uma das questões chave dos gTLDs, ou seja, queremos saber quanto trabalho tem pendente em matéria de gTLDs, quanto trabalho a ICANN tem pendente.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu acho que tudo está basicamente dentro de um processo de revisão que acabam de concluir algumas partes da revisão e com respeito a pergunta de quanto devemos resolver ainda, bom se temos que resolver tudo antes da segunda rodada nunca vamos ter essa tal segunda rodada.

Então como comunidade em algum momento vamos ter que estar de acordo sobre o nível de resolução das questões pendentes para ver se é suficiente para continuar avançando ou vamos ter que ver se há algumas questões chave que não têm o grau suficiente de resolução e exigem um maior trabalho da nossa parte. Definitivamente não chegamos a essa instância. Agora eu acho que nós podemos falar de números, percentagens, de questões, mas uma percepção em última

instância isso faz com que decidimos se podemos avançar ou não. Não sei se Jeff quer acrescentar algum comentário.

JEFF NEUMAN: Obrigado, eu vejo que ingressou Avri Doria que é outro dos co-presidentes do grupo, eu acho que a sua resposta é a melhor resposta possível, não tenho mais nada para acrescentar.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado ao representante do Paquistão, eu digo que essa será uma questão chave a definir.

PAQUISTÃO: Me desculpe Thomas, eu fiz essa pergunta para que possamos priorizar o nosso trabalho em matéria dos gTLDs, ver o que está pendente e o que devemos resolver antes da próxima rodada.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado por nos ajudar a fixar as prioridades. De fato temos que fixar essas prioridades. Eu quero que me digam se bem temos ainda alguma idéia a respeito ou já sabemos alguns aspectos, com os nomes geográficos, as proteções das OIGs e outros direitos que são a nossa propriedade, o apoio aos solicitantes, os países em desenvolvimento e as partes interessadas menores definitivamente vão surgir como

prioridade, mas devemos acordar dentro do GAC quais são as prioridades para nós, onde nós queremos trabalhar ou apresentar propostas ou assessorias as solicitações e quais são as questões que não geram tanta preocupação para nós.

Tailândia.

TAILÂNDIA:

Wanawit.

Eu quero me referir a questão dos IDNs.

Uma das principais preocupações que percebemos é a questão das diferentes salva guardas, ou medidas de proteção em cadeias de caracteres e ver o que aconteceu, por exemplo, com o PDP sobre a tradução e transliteração de dados de contato. Esse trabalho já está acabando, também estamos tentando de fazer um acompanhamento da GDD. A GDD vai ter uma sessão amanhã 9 da manhã para tratar as implementações do PDP, mas para ser breve a questão da tradução e transliteração continua sendo um tema pendente e também o que tem a ver com os IDNs vai gerar um problema de validação e verificação também, vai afetar os organismos de cumprimento da lei, porque vão ser registrados em um formato que não está dentro do conteúdo ASCII.

Então talvez deveríamos ver o tema de uma cadeia de caracteres e em um IDN e deveríamos ver se deveria ser traduzida para o formato do código ASCII, porque não podemos chegar ao consenso em matéria de implementação de política de todo o leque de novos TLDs, mas talvez devemos entrar nos IDNs. Eu não vi que este tema tenha sido tratado no grupo que se dedica aos IDNs.

Obrigado.

JEFF NEUMAN:

Obrigado pela pergunta.

Os nomes de domínio internacionalizados têm recomendações que estão sendo analisada na área de trabalho número 4. Há algumas questões sobre critérios para os IDNs, estamos vendo também se é possível permitir os IDNs de apenas 1 caractere, algumas solicitações não foram aceitas na rodada prévia e também estamos prestando atenção ao trabalho quanto a tradução e transliteração.

Como ainda não tratamos essas questões eu recomendaria que nos digam, marquem o que desejam considerar para que nós levemos em conta essas questões nos próximos encontros.

ESPAÑA:

Obrigado.

Em primeiro lugar eu quero fazer um comentário de caráter geral sobre a criação de novos gTLDs e o trabalho que significa para nós, para os governos, porque eu tenho a sensação de que nós, dentro do GAC, dedicamos muito tempo e esforço a questão dos novos gTLDs e a proteção de comunidades e pessoas em diferentes partes do mundo, onde se utilizam seus nomes. Também dedicamos esforços a liberdade de expressão, inclusive para as pequenas e médias empresas quando vêm que se utilizam os seus produtos, elas vêm de alguma região com características especiais.

Na verdade a importância dos nomes de domínio é cada vez menor, estamos passando a internet que utiliza tecnologias móveis cada vez em melhor medida e os nomes de domínios não são necessários, então não é proporcional o esforço dedicado aqui na ICANN a esta questão da importância e da relevância desses temas em contraposição ao que acontece no mundo real e também eu tenho a sensação de que a nova rodada, ou como seja designada essa nova instância, eu tenho a sensação de que vai ser como um novo ataque aos nomes que não estavam disponíveis na primeira rodada.

Eu acho que há uma pressão cada vez maior para se empoderar desses nomes e tê-los disponíveis na próxima oportunidade.

Nesse sentido, como o senhor vem da GNSO e tem melhor conhecimento a respeito eu pergunto, o que querem para esta nova rodada? O que pretendem? Quais são os seus interesses? O que procuram? Ou seja, vão criar dificuldades novamente? Como o novo processo que vá começar.

CHAIR SCHNEIDER: Jeff eu acho que é uma pergunta simples de resolver, não é?

JEFF NEUMAN: Sim! Não, é uma brincadeira.

Eu não estou em condições de responder essa pergunta quanto ao que esperam os futuros solicitantes a próxima rodada.

Eu sei que o grupo discutiu se tinha que existir nomes de domínio genéricos de primeiro nível adicionais e, de fato, como parte da consulta a comunidade, a primeira delas, o GAC respondeu, indicou como lembrança que se solucionam todos esses problemas no seu devido tempo, não haveria problema em avançar em uma nova rodada de gTLDs que sejam novos e adicionais.

CHAIR SCHNEIDER: Eu não lembro que mencionou isso, mas parece como que alguns têm a sensação de que talvez nem todas as categorias de

nomes de domínio vão ter igualmente atraentes no futuro, parece que as marcas podem funcionar para as empresas que são suficientemente grandes, para utilizar esses nomes como ferramentas de comunicação.

Os nomes geográficos e outros nomes que se associam com uma comunidade identificável se identificam fortemente com esse nome, então talvez estejam dispostos a pagar mais por esse nome, mais do que outros.

Eu acho que isso foi falado pelo grupo de nomes geográficos, se não me engano. Essas categorias podem ser mais ou menos sustentáveis, mas passando ao que falou Gema eu me pergunto se na GNSO pensam que há diferentes níveis de viabilidade econômica por falar de alguma forma, como para que talvez possam manifestar se há alguns nomes ou categorias que deveriam ter maior prioridade porque há mais ou menos demanda, menos complicações comparadas com outra, o que os senhores pensam ou discutem na GNSO nesse sentido?

JEFF NEUMAN:

Obrigado.

É uma pergunta difícil de responder. Poderia dizer se o grupo está tendo as contribuições, sobretudo a aquelas questões está recebendo o grupo todas as contribuições com relação a se há

uma categorias sob a qual se decide avançar, ver se há algum tipo de prioridade nessas categorias, mas com relação as necessidades do mercado é algo que surge, mas a equipe de revisão de CCT e certamente quer tenhamos opiniões em nível individual ou no conjunto do GAC, vamos ou estamos esperando ter esse tipo de opinião.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado.

Passo a palavra ao Palestina.

PALESTINA:

Todos sabem que é o que aconteceu na primeira rodada dos gTLDs, os problemas que houve e como disse Jeff, devemos aprender dos erros que cometemos no passado.

Eu pediria ao senhor Neuman se pode fazer alguma referência a alguns dos problemas que podemos superar na próxima rodada de novos gTLDs, obrigado.

JEFF NEUMAN:

Obrigado.

Foi um pouco difícil entender, não funcionava muito bem o receptor.

Sim, acho que há uma série de desafios que devemos considerar e sobre os quais gostaríamos de ter uma retroalimentação. Um deles são os nomes geográficos, como disse antes. Se vai ser o tema de uma sessão de trabalho na reunião de Johannesburgo. Eu quero lembrar que em 25 de abril vamos ter um seminário web de preparação para poder assentar as bases e nos referirmos a todos os antecedentes desse tema que trataríamos na próxima reunião.

É uma sessão de trabalho verdadeira da qual não queremos passar muito tempo falando dos antecedentes, mas discutindo o tema atual, os temas geográficos apresentam desafio para a comunidade e devemos falar e encontrar uma solução para a próxima janela de apresentação de solicitações.

Certamente haverá outros desafios que têm a ver com apoio aos solicitantes, há muita decepção apresentada por membros da comunidade, não só aos governos, mas a outros setores da comunidade a respeito de como funcionou esse programa e certamente qual é a recomendação para melhorar esse programa e para estarmos certos de que tenhamos solicitantes com apoio disponível, não só em termos de dinheiro para pagar a solicitação em si próprio, mas também para se encarregar dos serviços que se necessita para carregar em domínios de primeiro nível, certamente esse será um tema que queremos abordar para o futuro.

Como ter mais chegada aos outros, aqueles que não estão tão a par na rodada, que saibam dessa próxima rodada, mas sem usar o termo rodada, porque é mais fácil.

Sempre vemos dificuldades como essa que deveríamos tratar. Eu penso que isso combina muito bem com esse exercício de priorização que queremos que faça com a contribuição do GAC e de outros grupos, quais as questões que vocês pensam que devemos resolver antes de passar a próxima rodada de novos gTLDs?

TOM DALE:

Obrigado Jeff.

Eu lembro do que falou sobre siglas e acrônimos, lembrem que devemos evitar utilizar uma linguagem criptografada, porque quando fazemos abertura de um período de comentário público é importante que se utilizem frases que permitam que aqueles que não estão diretamente envolvidos no tema possam compreender do que se está falando.

Por exemplo, o relatório do CCT faz apoio do uso global, vocês podem falar em países em desenvolvimento ou participantes com necessidades especiais. Isso não tem a ver com o Jeff, mas com toda a ICANN.

Também quando falamos em procedimentos posteriores, também esse é um nome que pode ser mais claro. Devemos encontrar títulos e nomes que devam ser fáceis para compreensão das pessoas e que não ocultem o que subjaz a esses nomes.

Vou passar a palavra para o Reino Unido.

REINO UNIDO:

Obrigado senhor presidente, obrigado Jeff por estar aqui, ajudar-nos a estabelecer esse diálogo e as possíveis rodadas futuras e a variedade de questões que surgem desse tema e devem ser analisadas de maneira minuciosa.

Aproveitando a experiência da rodada anterior acho que todos estávamos de acordo com isso, em que temos que ter em conta a experiência dessa última rodada.

Eu queria me referir a 3 temas que vou agora enumerar. A solicitação seria a aplicação para os novos gTLDs, o GAC recebeu as novas recomendações, analisar aquelas que estão contidas no relatório apresentado pelo conselho da Europa, haverá uma declaração no comunicado do GAC na reunião de Copenhague nesse sentido, potencialmente essa é uma contribuição tangível, concreta, importante que nos permite melhorar o

gerenciamento das solicitações de comunidades em uma rodada futura ou num processo futuro.

Em segundo lugar o grupo de trabalho sobre segurança pública hoje pela manhã fez uma apresentação muito completa utilizando também a experiência de especialistas do Reino Unido, Europa, no que diz a proteção infantil e fizeram referência a necessidade de estabelecer medidas de proteção sobre os TLDs para os quais se apresentaram solicitações e cujo destinatários são as crianças.

O fortalecimento e formulação mais explícitas dessas medidas de salva guarda, monitoramento das medidas de proteção a respeito dessas solicitações é muito importante para poder considerar isso como uma categoria potencial no espaço, acho que isso é bem importante para o GAC.

O terceiro ponto a mencionar tem a ver com mecanismos de proteção de direitos, há um grupo de trabalho que se encarrega de um PDP nesse sentido e quero refletir sobre como esse PDP vai combinar, ou convergir, com o trabalho que está fazendo o grupo que se encarrega dos procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. Como essas 2 vias de ação podem convergir e se combinar, esse seria o esclarecimento que eu solicitaria, mas pensando no ano de 2018.

JEFF NEUMAN: Obrigado pela pergunta.

Eu vou considerar essa reunião do PSWG que se fez hoje, eu estive nessa reunião e, com prazer, receberemos comentários, qualquer comentário desse grupo.

Eu vi que na apresentação tinha recomendações específicas sobre como revisar algumas partes ou sessões do guia para o solicitante e eu falei com eles depois dessa sessão e eu encorajei a que apresentassem suas recomendações, quer para o GAC em nome desse grupo ou diretamente desde o grupo para tê-los em conta.

Com relação aos TLDs baseado na comunidade o conselho da Europa também apresentou no seu grupo de trabalho do PDP a tarefa que está fazendo com as comunidades. Toda a contribuição do GAC sobre recomendações específicas no documento vão ser recebidas com agrado e com relação aos mecanismos de proteção de direitos estou tentando não utilizar as siglas, isso faz referência a proteção da propriedade intelectual quando se usam novos gTLDs. Esse vai ser um dos processos de desenvolvimento de políticas que vai alimentar o trabalho que nós estamos fazendo.

Há 2 fases em realidade para os mecanismos de proteção de direitos, a primeira tem a ver com a proteção de domínios. O primeiro tem a ver com a introdução desses domínios genéricos

com a proteção da introdução desses domínios genéricos, essa é a primeira fase. Vamos esperar os resultados dessa fase 1 e ali, quando isso for adotado por esses PDP e pelo conselho da GNSO e tenhamos todas as contribuições não vamos reavaliar todo o trabalho, mas vão ser tomados esses comentários e vamos elucidar qual o impacto em nível operacional e de processos para poder implementar essas recomendações.

Quer dizer que não quero que pensem que vamos voltar a fazer uma avaliação, isso na fase 1. Na fase 2 com os mecanismos de proteção de direitos vamos ter uma avaliação. Agora está se avaliando uma política de resolução de disputas uniformes que já tem 20 anos de antiguidade e isso não é um requisito prévio que esteja terminada essa avaliação para introduzir os novos gTLDs, porque também aqui está se avaliando aqueles gTLDs existentes, já legados, os 26 nomes de domínios genéricos de primeiro nível que eram os iniciais, mais os 1.300 novos, que foram introduzidos.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Jeff.

Acho que é importante apresentar a palavra completa e se tem que repetir permitimos utilizar a sigla, ou abreviação, mas a primeira vez vamos falar em extenso para que todos possam

entender e agradeço porque foi muito consciente disso, esperamos que os colegas também sigam os seus passos.

Temos um pouco de tempo, temos 16 minutos. Morris Dean, depois Irã, EBU, Indonésia e depois veremos.

Morris.

CHINA:

Bom dia a todos, obrigado senhor presidente, agradeço a oportunidade para falar sobre esse tema e as nossas solicitações a respeito das nossas políticas com relação aos novos gTLDs.

Nesse sentido temos preocupação com as pergunta e vou falar em chinês, então peço, por favor, que usem os fones.

Com relação aos novos gTLDs os mecanismos operacionais atuais para abertura dos novos gTLDs estão relacionados com 4 perguntas ou recomendações.

A primeira tem a ver com a transferência dos processos dos novos gTLDs, ou mecanismos de proteção de direitos, como é implementada a proteção de direito dos usuários e com relação ao período de alerta para o centro de informação e proteção de marcas, acho que esse período é breve demais, não podemos

efetivamente incorporar uma proteção dos direitos das marcas comerciais, deveríamos revê-lo e fazer alguns ajustes.

Além disso, os lucros que entram através dos leilões, como vão ser utilizados? Isso deve ser bem transparente para saber bem como vão ser usados os fundos.

Em 4º lugar a retirada dos gTLDs tem uns mecanismos que não estão completamente definidos, acho que precisamos de uma definição mais clara.

JEFF NEUMAN:

Obrigado, admito que tomei nota de 3 das questões, porque estava tendo dificuldades para ouvir, mas vou fazer referência a esses 3 e talvez alguém possa me lembrar do 4º.

Está o tema do centro de proteção de marcas, eu sei que o período de alerta foi breve, esse tema está sendo considerado agora no processo de desenvolvimento de políticas sobre mecanismos de proteção de direitos.

É um processo de desenvolvimento de políticas diferente da introdução dos novos gTLDs, mas estou certa de que será muito útil esse comentário, de fato sei que estão discutindo o tema de centro de informação e proteção de marca. Nessa reunião, vai haver uma sessão amanhã desse grupo de trabalho e espero que isso não entre em conflito com alguma das sessões que

hajem, mas talvez haja sobreposição. Mas talvez a secretaria poderia ajudá-los a expressar esse comentário nesse grupo. Realmente eu agradeceria.

Com relação aos rendimentos que provém dos leilões há um grupo que analisa esse tema especificamente, não com relação ao destino dos fundos, mas o processo para determinar o destino e para determinar como vão se distribuir esses fundos, vai haver uma reunião também nessa semana, há um grupo que trata especificamente esse tema e vai dar grande valor que vocês façam esse comentário lá e depois o tema da retirada dos domínios de primeiro nível. O que eu interpreto da sua consulta é que está falando de dar saída a um domínio de primeiro nível e tem razão em que nessa altura não há um processo real para dar saída a um domínio de primeiro nível.

Acho que são comentários de grande valor, não necessariamente para o nosso processo de desenvolvimento de política, mas sim para o pessoal que está na divisão de domínios genéricos, divisão global de domínios da ICANN.

Acho que seriam muito úteis esses comentários para eles.

CHAIR SCHNEIDER:

Outra pergunta tinha a ver com direitos dos usuários e como vão ser protegidos.

Conforme entendo há 2 componentes, um tem a ver com os direitos fundamentais das pessoas de maneira individual, direitos humanos e por outra parte a proteção desses usuários como consumidores e, talvez no que diz respeito ao centro de formação e proteção de marcas, como disse Mark, em vários momentos ele está tentando coordenar e liderar todo o tratamento das questões vinculadas com a proteção de direitos das marcas comerciais.

Essa é uma sensação que é compartilhada por muitos dos representantes do GAC, esse período de 90 dias pareceria ser breve, mas devemos ouvir comentários, opiniões dos membros do GAC, para ver se vale a pena fazer uma declaração nesse sentido.

Mark mencionou em diferentes oportunidades, sempre estamos muito ocupados, mas essa é uma questão muito simples, então se estiverem de acordo em fazer algum tipo de declaração se comuniquem para ver como podemos passar essa preocupação para outros.

No que diz respeito aos leilões, o tema não tem tanto a ver com o que acontece com o dinheiro, mas o que acontece com o dinheiro, para que é utilizado, como se distribuem os fundos, eu acho que a pergunta tinha mais a ver com o que iria acontecer no futuro, quais as vantagens ou desvantagens da primeira

rodada de utilizar leilões para alocar nomes de domínios de primeiro nível.

Obrigado. Desculpem por não ter entendido bem a pergunta sobre os leilões.

Agora com respeito a como solucionar essa questão, a questão é como podemos resolver as cadeias de caracteres controversas aquelas que apresentam algum problema.

Então na rodada de 2012 se realizaram leilões públicos como mecanismos preferenciais, esse é um tema que ainda está sendo discutido na área de trabalho 3. Ainda não se tratou no detalhe esta questão, isso vai acontecer nos próximos meses, mas há uma discussão nas perguntas do comentário da comunidade número 2, CC2, onde fazemos referência a como resolver a questão dos conflitos entre as cadeias de caracteres e certamente vamos receber com prazer os seus comentários a respeito.

Eu sei que há algumas recomendações no relatório apresentado pelo conselho da Europa sobre determinados tipos de caracteres e como resolver os conflitos que possam aparecer, mas esperamos qualquer outro tipo de recomendação.

Com respeito aos direitos humanos e dos usuários a proteção dos consumidores, certamente que há uma série de perguntas

nos nossos comentários a comunidade número 2, que trata essas questões e basicamente de tipos de direitos, tem a ver com todos os aspectos do programa de novos gTLDs de diferentes formas e seja através dos mecanismos de proteção de direitos ou das disposições contratuais com registros, o que se chama especificação número 11 estão sendo tratados.

Então agradecemos todos os comentários nesse sentido.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, foi uma resposta muito útil, passo a palavra para Irã.

IRÃ: Eu tenho uma pergunta para fazer, um comentário e uma sugestão.

A pergunta , há algum princípio de não discriminação nas solicitações dentro do processo, ou há alguma restrição com respeito a países ou solicitantes por determinadas questões que impeçam alguém de fazer alguma solicitação? Esse é um tema crítico e espero que como resultado dessa reunião a secretaria reflita e manifesta que é um problema difícil e importante para nós, nós achamos que devemos saber se vai existir uma abordagem que determine se vai haver alguma discriminação nas solicitações, porque isso poderia ser perigoso para o futuro,

meu comentário tem a ver com essa abordagem de atender aquele que primeiro chega.

A idéia de atender em primeiro lugar ao primeiro que chega tem a ver com direitos de proteção e o primeiro e o segundo método enfoque que mencionei se associam a uma questão de tempo, data mais exata. Aquele que chega em primeiro lugar, como 01, em 1 de janeiro de 2020, tem direito a estar protegido com respeito aquele que chega em 2º lugar que é o número 02. São coisas difíceis de manter, além disso a pessoa pode enviar uma solicitação que não esteja completa e em terceiro lugar está o problema do dinheiro. Podemos receber dezenas ou centenas de solicitações e há direito de proteção de dados e se tratam de vender depois a outros, então há também essa questão do dinheiro no meio, isso se fez em outras partes da comunidade.

A outra parte do comentário é que os leilões são excluídos perante a opção desse enfoque de atender a aquele que chega em primeiro lugar, então esses 2 métodos se excluem entre si e isso não se mencionou dentro do processo e sobre o qual deve refletir. A minha sugestão é se há alguma possibilidade de que exista um e-mail para que os colegas do GAC, aqueles que tenham perguntas, ou que precisem de algum esclarecimento, possam se comunicar com o senhor, com Avri. A idéia seria que esse e-mail também possa ser visto por outros, porque talvez os senhores me dão uma resposta muito boa e isso pode ser de

utilidade para outros. Então eu tenho aqui esses comentários, essa sugestão e essa pergunta para o senhor.

Obrigado.

JEFF NEUMAN:

Eu vou começar pelo comentário.

É uma idéia muito boa ter algum tipo de base de conhecimento como menciona a ICANN, ou uma série de perguntas freqüentes, algum lugar onde possamos publicar respostas a essas perguntas para que todos possam ver, eu vou falar com Avri e o pessoal da ICANN para ver o que podemos implementar nesse sentido.

Com respeito a esse enfoque de atender aquele que primeiro chega, todos os seus comentários são válidos, há riscos, existem riscos e seria maravilhoso ter contribuições para o processo com as respostas das perguntas feitas que ficaram disponibilizadas a algum comentário geral para o grupo de trabalho. Eu sei que esses riscos já foram discutidos e mais uma vez, nessa altura, o grupo não tem qualquer conclusão ainda, favorecendo um ou outro modelo, não decidiu se tem que ser um sistema no qual se atenda ou se processe o primeiro que chega, ou se vai existir uma rodada ou algum outro tipo de tratamento. Os comentários sobre os leilões também são muito válidos, se temos esse

sistema que já atende ao primeiro não haverá, por definição, o leilão e também anoto esse seu comentário de que quando se trata de leilão há um risco do que as vezes se chama de mercado secundário para os nomes de domínio de primeiro nível que, na teoria, tiveram uma solicitação, foram revendidos ou repassados a outros. O que nos leva novamente a outra questão, me ocorre que talvez valha a pena comentar aqui, a questão que tem a ver com as tarifas para apresentar uma solicitação para um novo nome de domínio. Não necessariamente qual deveria ser o número, mas a metodologia que se utiliza para determinar o custo, o valor.

Na última rodada se supôs que tínhamos que trabalhar sobre a recuperação dos custos, ou seja, a ICANN tinha possibilidade de calcular o custo e avaliar a solicitação considerando também a possibilidade de utilizar um fundo de contingência caso haja algum tipo de litígio ou que precisasse pagar para a sua defesa e em terceiro lugar, estava a tentativa também de recuperar o custo histórico. Esse custo histórico talvez, olhando para o futuro, não seria aplicado, nem também seria necessário recorrer a um fundo de contingência. No caso de um litígio, as pergunta que têm a ver com essas tarifas, esses preços, têm base puramente em qual se calcula que deveriam ser os custos. Por exemplo, deveria custar apenas 5 mil dólares? Estou inventando números claro, para avaliar uma situação. Há

alguma questão que impeça ter um custo mais baixo? Há um risco de termos um preço mais baixo, porque vão existir especuladores que talvez depois vão querer revender esses domínios?

Há alguns na comunidade que pensam que o número que se estabeleceu de 185 mil doares é muito alto, se diminuíssemos claro vamos receber mais solicitações, mas isso comprometeria a qualidade das solicitações, tudo isso deve ser levado em conta e no CC2 a pergunta referida a esse ponto gostaríamos de conhecer os seus comentários.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Jeff.

Esta deliberação é muito pertinente sobre a questão do preço. Talvez teríamos que ter um preço ideal, mas sempre há alguma desvantagem, então a idéia seria qual é o preço ideal? Onde está o preço ideal para essa rodada?

IRÃ:

Desculpem, não responderam minha pergunta sobre o tratamento discriminatório, por favor, senhor presidente tenha a consideração de admitir que essa pergunta é muito importante.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, claro que sim.

PAQUISTÃO: Temos um custo de 185 mil dólares para a solicitação de novos gTLDs, realmente é muito alto para alguns dos países, então não só de 5 mil é caro e as vezes é uma barreira para os países em desenvolvimento.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, é válido o comentário, vamos responder a pergunta sobre discriminação que realizou o Irã.

JEFF NEUMAN: Obrigado pela pergunta, nesse caso sempre recebemos com prazer esses comentários, mas eu acho que é uma pergunta de tipo jurídica, então precisaríamos de uma assessoria por parte da organização, porque há questões difíceis, mencionou o FAQ, eu não conheço pessoalmente, então seria de utilidade receber informação sobre essa questão de forma tal que o grupo e trabalho para desenvolvimento dessa política considere esse tema e então ali seria bom receber talvez contribuições, informação e potencialmente assessoramento legal da organização da ICANN.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado.

Seria bom que todos passássemos esse indício a ICANN, porque a ICANN dentro de suas funções deve ter uma forma de trabalhar a respeito desse tema.

Desculpe, há outros colegas que pediram a palavra e já passamos 3 minutos do tempo atribuído a esta sessão.

UNIÃO DE RÁDIO DIFUSÃO EUROPEIA: Obrigado.

A resposta que deu o Jeff infelizmente não é muito útil. Eu vejo que no relatório se menciona que o CCTRT que se bem, esse novo programa de novos gTLDs é bastante novo os novos são incompletos sobre este equilíbrio. Então não temos nada concreto ou específico sobre o rumo do mercado. Espero que na próxima versão do relatório existam dados mais completos e detalhados.

Com respeito ao segundo tema sobre os 90 TLDs que ainda estão em alguma etapa do processo, bom isso não tem a ver com o número 90, mas que a maioria do problema está ali, ou seja, a proteção dos nomes geográficos, a proteção das comunidades, ou o tema comunidade que não tem uma

definição completa, então a maioria desses 90 justamente se relacionam com esse problema central, então precisamos resolver isso com antecedência e evitar que se repitam esses problemas. Está não é uma questão menor e também entendo que o senhor não tenha certeza de que as propostas do conselho da Europa tenham sido apresentadas, não tem certeza de ter recebido.

Eu tenho aqui uma cópia desse trabalho e vou entrar para você depois dessa sessão.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, agora passamos a palavra a Indonésia.

INDONÉSIA: Obrigado.

Com respeito a sua pergunta Jeff, ontem mencionei que uma cadeia de caracteres, em especial talvez seria aceitável na atualidade, mas daqui a 1 ou 2 anos, vai gerar talvez alguma suscetibilidade. Por exemplo, .AFRICA gera curiosidade sobre o uso e etc, mas alguns anos se utilizou .ASIAN e ninguém apresentou qualquer reclamação, porque talvez naquela época a importância dos gTLDs não era tal, as pessoas não estavam sabendo tanto da importância dos TLDs e tal, mas talvez hoje, se queremos obter .ASIAN as pessoas reclamariam sobre o uso por

parte de outras pessoas. Então qual é a situação jurídica uma vez que se outorga uma cadeia de caracteres?

Por exemplo, seria possível que a ICANN parasse o uso dessa cadeia de caracteres em especial e devolvesse ou recuperasse, ou se permite o uso de dita cadeia por 1 ou 2 anos antes de acabar o seu uso?

REINO UNIDO:

Obrigado senhor presidente.

Eu quero voltar ao assunto dos custos da apresentação de solicitações, diminuir ditos custos e o comentário do Paquistão é muito conveniente, especialmente para a suposta unidade da comunidade de países em desenvolvimento.

Também vemos um número que aumenta de solicitações comerciais ou pedidos de marca, então reduzir os custos geraria oportunidades para que as pequenas e médias empresas a nível mundial também conseguissem estar com maior presença dentro da área empresarial e com maior reconhecimento.

COMISSÃO EUROPEIA:

Muito obrigado.

Eu serei breve, eu tenho 3 pontos para apresentar.

A respeito dos dados do estudo do CCT, a equipe de revisão do CCT não chegou a conclusões perante a falta de dados, mas disse que precisa de mais dados para poder ter uma conclusão mais conclusiva, isso não significa que as definições ou conclusões têm base apenas em uma coisa que não é contundente.

Então cada vez que revisamos um assunto surgiam outros novos gTLDs no mercado. Ou seja, tudo estava em constante evolução e movimento.

Eu queria também falar sobre o preço para a apresentação de solicitações. Houve um processo para reduzir a tarifa de solicitantes do sul global, ou qualquer nome assim que recebesse, de solicitantes que não tinham fundos específicos e que mereciam essa diminuição do preço e isso não se realizou, não se tornou efetivo e esperamos que se considere melhor na próxima rodada e a respeito das solicitações provenientes de comunidade, também foi apresentado na equipe de revisão de CCT, esperamos que Jeff também leve em conta.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, agora passo a palavra a Alemanha.

ALEMANHA: Obrigado senhor presidente, obrigado pela palavra, serei breve. Eu quero falar sobre a questão das tarifas, dos preços.

Talvez poderíamos considerar os seguinte, se estamos falando de uma possível diminuição das tarifas e a respeito apoio os comentários do meu colega do Reino Unido, talvez poderíamos ter determinados mecanismos para que a especulação não seja tão atraente, então isso seria talvez de ajuda para rodadas futuras que poderiam incluir levar em conta os interesses apresentados pelo colegas e também evitar especulação.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, antes de passar a palavra ao Jeff para os comentários finais eu quero dizer que temos que ser específicos porque a ccNSO está esperando.

Com respeito aos preços as tarifas em si são importantes, essa é apenas uma parte do custo que tem que assumir um solicitante ao longo de todo o processo, depois também há consultores, assessores e etc para preparar a solicitação e também ao longo de todo o processo, então a tarifa é apenas uma parte do problema, se vemos o custo total para conseguir o avanço de uma solicitação e a respeito do que falou a Indonésia sobre parar o uso de domínio entre a ICANN e o solicitante há um acordo contratual e algumas disposições que permitem que a ICANN modifique algumas questões de forma unilateral a menos

que o contrato seja rescindido de conformidade com certas condições é difícil cumprir o que o senhor disse, só se outorgasse uma licença por um nome de domínio que tivesse alguns anos de duração, então talvez devemos mudar todo o sistema e ter uma data de cada caso.

Jeff passo a palavra para que responda as pergunta e que faça o encerramento da sessão, porque depois todos, inclusive nós, temos um recesso para o café.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado.

Agradeço os comentários sobre a tarifa que tem a ver com a apresentação de solicitações e esses são os comentários que antes falei que queríamos receber como resposta a nossas perguntas, eles são muito valiosos, todos os comentários recebidos e definitivamente vou levar em conta no questionário que publicamos.

Como mencionado já, algumas perguntas têm a ver com o tema da equipe de revisão de competência, confiança e eleição dos consumidores, ou seja, são valiosos também para esse grupo de trabalho e queremos incentivá-los a que respondam o relatório desse grupo e que apresentem os comentários sobre o dito relatório.

Também anotei aqui os comentários referidos as tarifas, os preços, eu quero agradecer a todos os senhores pela oportunidade de estar aqui, também quero mencionar a presença Avri Doria que também preside este grupo, muito obrigado por esta oportunidade espero que continuemos com essas instâncias de diálogo.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Avri, eu sei que a senhora não gosta de estar sempre no centro de tudo que acontece, mas sabemos como localizá-la caso seja necessário.

Muito obrigado a todos, vamos recomeçar as atividades 11 horas e agora fazemos um recesso para um cafezinho e temos que ver também como responder essas perguntas, porque é uma questão muito importante, temos prazo até 1º de maio, talvez peçamos uma prorrogação.